



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2026	
Tp. Período	Primeiro semestre	
Curso	GEOGRAFIA - Licenciatura (130)	
Disciplina	1109126 - POPULAÇÃO E MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS	Carga Horária: 68
Turma	GEN	
Local	CEDETEG	

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Bases teóricas e conceituais da geografia da população. Métodos e técnicas de estudos populacionais. Estatuto do Idoso. Dinâmica populacional, mobilidade do trabalho e movimentos migratórios. Populações tradicionais. Questões étnico-religiosas-raciais e a mobilidade populacional. Migrações internacionais e migrações internas no Brasil. População e Direitos Humanos. O ensino de geografia da população.

I. Objetivos

OBJETIVOS

- Instrumentalizar o aluno conceitual e teoricamente para o entendimento e debate da geografia da população e dos movimentos migratórios
- Compreender a dinâmica populacional e os movimentos migratórios em diferentes escalas espaciais e temporais, analisando suas implicações socioespaciais, culturais, econômicas e políticas
- Desenvolver a capacidade de leitura, interpretação e análise crítica de dados e indicadores demográficos
- Oferecer elementos para que os alunos possam traçar o perfil demográfico contemporâneo, com destaque para o Brasil e Paraná.
- Analisar os processos migratórios internos e internacionais e suas relações com transformações econômicas, sociais e culturais.
- Abordar os deslocamentos populacionais como movimentos complexos.

II. Programa

1-Bases teóricas e conceituais da geografia da população:

1.1- Geografia da população e o pensamento geográfico

1.2- Conceitos e teorias gerais

1.3-As fases de crescimento da população mundial e as variáveis demográficas

1.4- Fatores de concentração e de expulsão da população

1.5- Teorias populacionais (Malthus, Neomalthusianismo e Reformista)

1.6- O mito da explosão demográfica

2- Perfil demográfico contemporâneo e distribuição populacional

2.1- Censos e diagnósticos populacionais: o esforço da documentação quantitativa no Brasil

2.2- Idade e a abordagem do Estatuto do Idoso

2.3- Sexo

2.4- Distribuição territorial

2.5- Etnia e o olhar às populações tradicionais

2.6- Qualidade de vida

2.7- Uma síntese da estrutura, distribuição geográfica e configuração econômica da população do Brasil e do Mundo

3- A população em deslocamento: permanências e movimentos

3.1- Os deslocamentos na História

3.2-Refugiados e a institucionalização dos direitos humanos

3.3- Migração e cultura: os conflitos étnicos, religiosos e culturais

3.4- Estado e migração no Brasil

3.5- As imposições do mercado de trabalho

3.6- Modernização industrial e agrícola e as implicações nas migrações

III. Metodologia de Ensino

O conteúdo será trabalhado a partir dos seguintes procedimentos:

- Aulas expositivas com aprofundamento e discussão das leituras obrigatórias
- Realização de atividades em sala de aula (análise, elaboração e comparação de textos e documentos de natureza gráfica, estatística e cartográfica) através de dinâmicas em grupo e/ou trabalhos individuais
- Apresentação de filmes e documentários pertinentes ao conteúdo programático como subsídio à ampliação das discussões
- Desenvolvimento de seminários sobre temáticas concernentes à disciplina
- Trabalho de campo (possibilidade)

20

da carga horária serão realizados através de atividades remotas via Moodle (se possível e necessário).

IV. Formas de Avaliação

A avaliação será contínua no decorrer do desenvolvimento da disciplina, tendo em vista a participação qualitativa do aluno nos diversos tipos de avaliação que serão desenvolvidas tanto individualmente como em grupo, pautando-se em critérios como domínio do conteúdo e participação nas atividades propostas.

Utilizar-se-á dos seguintes instrumentos para acompanhar e verificar se o conteúdo foi lido, refletido e assimilado pelos alunos:

Ano	2026	
Tp. Período	Primeiro semestre	
Curso	GEOGRAFIA - Licenciatura (130)	
Disciplina	1109126 - POPULAÇÃO E MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS	Carga Horária: 68
Turma	GEN	
Local	CEDETEG	

PLANO DE ENSINO

- provas escritas individuais
- seminários e debates
- trabalhos escritos (produção de textos, resenhas, resumos, relatórios, etc...)
- participação nas discussões em sala
- relatórios de campo.

Conforme a Resolução Nº 1-COU/UNICENTRO, de 10 de março de 2022, será oportunizado, ao final de cada semestre, atividade de recuperação de rendimento (prova escrita), preferencialmente àqueles alunos que obtiverem nota abaixo de 7,0.

V. Bibliografia

Básica

- ALVES, José Eustáquio Diniz. A polêmica Malthus versus Condorcet reavaliada à luz da transição demográfica. Rio de Janeiro: Escola Nacional de Ciências Estatísticas, 2002. 56 p. (Textos para discussão).
- BEAUJEU-GARNIER, Jacqueline. Geografia da população. São Paulo, 1980.
- BRITO, Fausto. Os povos em movimento: as migrações internacionais no desenvolvimento do capitalismo. In: Patarra, Neide (org.). Emigração e imigração internacionais no Brasil contemporâneo. São Paulo: FNUAP, 1995.
- BRITO, Fausto. Brasil, final de século: a transição para um novo padrão migratório. Belo Horizonte: UFMG/CEDEPLAR, ABEP, 2000.
- BOTEGA Tuíla; CAVALCANTI Leonardo; OLIVEIRA Antônio, T. de. (Orgs). Migrações internacionais de retorno no Brasil. Relatório. Brasília, 2015.
- DAMIANI, Amélia L. População e geografia. São Paulo: Contexto, 1991, 107p.
- GEORGE, Martine (org.). População, meio ambiente, desenvolvimento. Campinas: Ed. Unicamp, 1996.
- LACOSTE, Yves. O problema demográfico. In: LACOSTE, Y. Os países subdesenvolvidos. 1981
- MORMUL, Najla Mehanna. Geografia Humana e Geografia da População: pontos de tensionamento e aprofundamento na ciência geográfica. Caderno de Geografia, v. 23, n. 40, 2013.
- PAIVA, Paulo de Tarso Almeida; WAJNMAN, Simone. Das causas às consequências econômicas da transição demográfica no Brasil. Revista Brasileira de Estudos da População, v. 22, n. 2, p. 303-322, jul./dez. 2005.
- PACHECO, Carlos Américo e PATARRA, Neide Lopes. Dinâmica demográfica regional e as novas questões populacionais no Brasil. Campinas: Editora da Unicamp, 2000.
- PATARRA, Neide Lopes (org.). Emigração e imigração internacionais no Brasil contemporâneo. Campinas: FNUAP, 1996.
- RATTS, Alex. A questão étnica e/ou racial no espaço: a diferença no território e a geografia. Boletim Paulista de Geografia, [S. l.], v. 1, n. 104, p. 1–22, 2020. Disponível em: <https://publicacoes.agb.org.br/boletim-paulista/article/view/2134>.
- SANTOS, Boaventura de Sousa; MARTINS, Bruno Sena (orgs). O pluriverso dos Direitos Humanos : a diversidade das lutas pela dignidade. Belo Horizonte : Autêntica Editora, 2019.
- SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2001.
- SANTOS, Mauro Augusto dos; BARBIER, Alisson Flávio; CARVALHO, José Alberto Magno de; Machado Carla Jorge. Migração: uma revisão sobre algumas das principais teorias. Belo Horizonte: UFMG/Cedeplar, 2010, 18 p. (Texto para discussão-398).
- SILVA, Romerito Valeriano da; FERNANDES, Duval Magalhães. Geografia da população: origens e perspectivas. XVIII Encontro Nacional de Geógrafos. São Luiz: ANPEGE, 2016.
- SINGER, Paul. Dinâmica populacional e desenvolvimento: o papel do desenvolvimento populacional no desenvolvimento econômico. 4 ed. São Paulo: Hucitec, 1988, 250p.
- VERRIÈRE, Jacques. As políticas de população. São Paulo: Difel, 1980, 177p.
- SOUCHAUD, Sylvain; FUSCO Wilson. População e ocupação do espaço: o papel das migrações no Brasil. REDES - Rev. Des. Regional, Santa Cruz do Sul, v. 17, n. 2, p. 5 - 17, maio/ago 2012.
- VIANA, Nildo. A teoria da população em Marx. Boletim Goiano de Geografia. v. 26 n. 2, p. 87-102 jul./dez., 2006.
- ZELINSKY, Wilbur. Introdução à geografia da população. Rio de Janeiro: Zaid Editora, 1969.

Complementar

- AIRES, Rosilene. Abordagens dos conteúdos de geografia da população no ensino médio: possibilidades do uso de dados do censo 2010 em sala de aula. Revista de Ensino de Geografia. Uberlândia, Volume 3, n. 5, jul./ dez. 2012.
- ALVES, J.E.D. A Polêmica Malthus versus Condorcet reavaliada à luz da transição demográfica. Rio de Janeiro: Escola Nacional de Ciências Estatísticas, 2002.
- ALVES, J.E.D.; ALMEIDA, G. M. R.; BAENINGER, R. Modalidades migratórias internacionais da diversidade dos fluxos as novas exigências conceituais. In: BAENINGER, R. (org.). Migrações Internacionais. Campinas: NEPO/unicamp, 2013, p. 23-34.
- ALVES, J.E.D.; CORRÊA, S. A transição urbana no Brasil. Disponível em: . Acesso em: 08 jan. 2019. AMORIM, T. S. S. de. Os refugiados ambientais e a grave e generalizada violação de direitos humanos: análise do artigo 10., Inciso III, da Lei N. 9.474/97.
- SILVA, K. de S.; PEREIRA, M. R.; SANTOS, R. de M. (org.). Refúgios e migrações: práticas narrativas. Florianópolis: NEFIPO/UFSC, 2016, p. 239-257.
- ARRETICHE, Marta (Org.). Trajetórias das desigualdades. Como o Brasil mudou nos últimos cinquenta anos. São Paulo, Editora da

Ano	2026	
Tp. Período	Primeiro semestre	
Curso	GEOGRAFIA - Licenciatura (130)	
Disciplina	1109126 - POPULAÇÃO E MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS	Carga Horária: 68
Turma	GEN	
Local	CEDETEG	

PLANO DE ENSINO

Unesp, 2015.

BACCI, Massimo Livi. Breve História da População Mundial. Edições 70, Lisboa, Portugal, 2013.

BAENINGER, Rosana. Migrações Sul-Sul. Disponível em:

http://www.nepo.unicamp.br/publicacoes/livros/migracoes_sul_sul/migracoes_sul_sul.pdf.

BAENINGER, R.; PERES, R. Migração de crise: a migração haitiana para o Brasil. Revista Brasileira de Estudos Populacionais, v. 34, n. 1, pp. 119-143, jan./abr., 2017

BEAUJEU-GARNIER, Jacqueline. Geografia de população. São Paulo: Nacional: USP, 1971, p.19-21.

BAUMAN, Zygmunt. Estranhos à nossa porta. São Paulo, Zahar, 2017.

BERQUÓ, Elza. Evolução demográfica. In: Sachs, Ignacy. Et alli (org.). Brasil: um século de transformações. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

BRITO, Fausto. Ensaio sobre as migrações internacionais no desenvolvimento do capitalismo. In: Revista Brasileira de Estudos Populacionais. Campinas, n.12, v.1-2, p.21-33,1995

BRITO, F. (org.) Fazer a América. A imigração em massa para a América Latina. São Paulo: EdUSP, 2000.

CARVALHO, J.A.M. de; SAWYER, D.O.; RODRIGUES, R.N. Introdução a alguns conceitos básicos e medidas em demografia. 2. ed. rev. São Paulo: ABEP, 1998.

Castro, Mary Garcia. Migrações internacionais e direitos humanos e o aporte do reconhecimento. REMHU - Revista Interdisciplinar da Mobilidade Humana, vol. 16, núm. 31, 2008, pp. 7-36

CRUZ, Valter do Carmo e OLIVEIRA, Denilson (Org.). Geografia e giro descolonial: experiências, ideias e horizontes de renovação do pensamento crítico. Rio de Janeiro, Letra Capital, 2017.

CAMARANO, Ana Amélia (org). Os Novos Idosos Brasileiros: Muito Além dos 60? Rio de Janeiro: IPEA, 2004.

CASTRO, Josué de. Geopolítica da fome: ensaio sobre os problemas de alimentação e de população do mundo. 6 ed. São Paulo: Brasiliense, 1961.

CORRÊA, S. Demografia e ideologia: trajetórias históricas e desafios do Cairo + 10. Revista Brasileira de Estudos Populacionais, Campinas, v. 20, n. 2, jul./dez. 2003, p. 129-156.

COSTA, Manoel Augusto. Política Demográfica para o Brasil. Revista de Cultura - A questão demográfica. Petrópolis: Vozes, ano 74, vol. 74, s.d., p.5-17.

Castro, Mary Garcia. Migrações internacionais e direitos humanos e o aporte do reconhecimento. REMHU - Revista Interdisciplinar da Mobilidade Humana, vol. 16, núm. 31, 2008, pp. 7-36

CRUZ, Valter do Carmo e OLIVEIRA, Denilson (Org.). Geografia e giro descolonial: experiências, ideias e horizontes de renovação do pensamento crítico. Rio de Janeiro, Letra Capital, 2017.

DEBERT, Guita Grin. A reinvenção da velhice: socialização e reprivatização do envelhecimento. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, FAPESP,1999

GONÇALVES, Juliana Rosa. Reflexões sobre o currículo de geografia na educação básica: multiculturalismo e geografia crítica. Revista Percurso - NEMO Maringá, v. 3, n. 2, p. 03-23, 2011.

GÉLÉDAN, Alain, BRÉMOND, Janine. Dicionário econômico e social. Lisboa: Horizonte, 1988, p.298-303.

GEORGE, Pierre. Geografia da População. São Paulo, Difel, 1971.

GRUPO FOZ. Métodos demográficos: uma visão desde os países de língua portuguesa. São Paulo: Blucher, 2021

HAESBAERT, Rogério. Redes e des-territorialização. Des-territorialização e identidade – a rede “gaúcha” no nordeste. Niterói,RJ: EDUFF, 1997, p.94-105.

_____. A noção de rede regional: reflexões a partir da migração “gaúcha” no Brasil. Território. Rio de Janeiro, n. 4, p.55-71, jan./jun.1998.

_____.O binômio território-rede e seu significado político-cultural. In: Territórios alternativos. São Paulo: Contexto, 2002, p.117-128

KROPOTKIN, Pedro (1888). A Conquista do pão. Lisboa: Guimarães Editores. 1975.

LUSSI, Carmem (Org). Migrações internacionais. Abordagens de direitos humanos. Brasília: CSEM – Centro Scalabriniano de Estudos Migratórios, 2017.

PASTORAL DOS MIGRANTES, et al. O fenômeno migratório no limiar do terceiro milênio: Desafios Pastorais. Petrópolis: Vozes, 1998.

MARTINE, George. A evolução espacial da população brasileira. In: AFFONSO, R. B. A.,SILVA, P.L.B. Federalismo no Brasil. São Paulo: UNESP e FUNDAP, 1995, p.61-89.

_____. O mito da explosão demográfica. Ciência Hoje, mar. 1989, 9 (51): 28-35.

_____. Estado, economia e mobilidade geográfica: retrospectiva e perspectivas para o fim do século. Revista Brasileira de Estudos Populacionais. Campinas, n.11, v.1, p. ,1994

MALTHUS, Thomas (1798). Ensaio sobre a população. São Paulo: Editora Nova Cultural (Coleção os Economistas). 1996.

Mattos, Regiane Augusto de – História e cultura afro-brasileira. São Paulo: Contexto, 2007.

MENDOZA, Cristóbal.. “Geografía de la población: cuantitativos versus teóricos”. In Cuadernos de Geografía/Revista Colombiana de Geografía no. 19. 2010. pp. 9-25.

MATTOS, Ricardo Mendes e Ricardo F. Ferreira. O Idoso em situação de rua: sísifo revisitado. In Estudos de Psicologia no. 22(1). 2005. pp. 23-32.

MAZA ZAVALA, Domingos. Explosión demográfica y crecimiento económico. Caracas: Universidad Central de Venezuela. 2003.

MENDOZA, Cristóbal. Geografía de la población. In HIERNAUX, Daniel e Alicia Lindón (dirs.). Tratado de Geografía Humana. México: Anthropos/UAM. 2006, pp. 147-169.

Ano	2026	
Tp. Período	Primeiro semestre	
Curso	GEOGRAFIA - Licenciatura (130)	
Disciplina	1109126 - POPULAÇÃO E MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS	Carga Horária: 68
Turma	GEN	
Local	CEDETEG	

PLANO DE ENSINO

MENDOZA, Cristóbal. Geografía de la población: cuantitativos versus teóricos. In Cuadernos de Geografía/Revista Colombiana de Geografía no. 19. 2010. pp. 9-25.

MIRÓ, Carmen. América Latina. Población y desarrollo. Bogotá: Siglo del Hombre Editores/CLACSO. 2009.

MATTOS, Ricardo Mendes e Ricardo F. Ferreira. O Idoso em situação de rua: sísifo revisitado. In Estudos de Psicologia no. 22(1). 2005. pp. 23-32.

Mattos, Regiane Augusto de. História e cultura afro-brasileira. São Paulo: Contexto, 2007.

MIRÓ, Carmen. América Latina. Población y desarrollo. Bogotá: Siglo del Hombre Editores/CLACSO. 2009.

MOREIRA, Ruy. Ideologia e política dos estudos de população. In: _____. O discurso do avesso. Rio de Janeiro: Dois Pontos, 1987, p.37-101.

MONTEIRO, Carlos Augusto. Pobreza, desnutrição e fome no Brasil: implicações para políticas públicas. In: VELLOSO, João Paulo dos Reis (et alii). A Nova geografia da fome e da pobreza. Rio de Janeiro: José Olympio Editora. 2004. pp. 79- 96.

NOGUEIRA, Valdir. Educação geográfica e formação da consciência espacial-cidadã no ensino fundamental: sujeitos, saberes e práticas. Curitiba, Universidade Federal do Paraná, Programa de Pós-graduação em Educação, 2009. (Tese de Doutorado).

OLIVEIRA, Antonio Tadeu. Um Panorama da migração internacional a partir do censo demográfico de 2010. In Rev. Inter. Mob. Hum., Brasília, Ano XXI, n. 40, p. 195-210, jan./jun. 2013.

PÓVOA NETO, Helion. Migrações internas e mobilidade do trabalho no Brasil atual. Novos desafios para a análise. In: Experimental, n.2, p.11-24, 1997

REIS, R.R., SALES, T. (org.). Cenas do Brasil migrante. São Paulo: Bomitempo, 1999.

RODRIGUES, Arlete Moysés. Processo migratório e situação de trabalho da população favelada de São Paulo. São Paulo, 1981. 186 p.

ROSSINI, R. E. População brasileira: trabalhar e conviver. São Paulo: Lab. Geogr. Política Planejamento Territorial e Ambiental – FFLCH – USP, 1992. 33 p.

SALES, Teresa. O Brasil no contexto das migrações internacionais. In: Travessia, ano VIII, n.21, p.5-8, 1995.

SAYAD, Abdelmalek. A imigração ou os paradoxos da alteridade. São Paulo: EDUSP, 1998, p.44-72.

SANTOS, Renato Emerson dos (Org.) Diversidade, espaço e relações étnico-raciais: o Negro na Geografia do Brasil. Belo Horizonte, Autêntica, 2007.

SASSEN, S. Três migrações emergentes: uma mudança histórica. Sur - Revista Internacional de Direitos Humanos, v.13, n.23, p.29-42, 2016.

SILVA, Maria aparecida de Moraes. Errantes do fim do século. São Paulo: UNESP, 1999

SEYFERTH, G. Colonização, imigração e a questão racial no Brasil. Revista USP, São Paulo, n. 53, p. 117-149, mar/maio, 2002.

SILVA, Karine de Souza. "A mão que afaga é a mesma que apedreja": Direito, imigração e a perpetuação do racismo estrutural no Brasil. Revista Mbote, v.1, n. 1, 2020, p. 20-41.

SIMÕES, C. C. S. Breve histórico do processo demográfico. In: IBGE (org.). Brasil: uma visão geográfica e ambiental no início do século XXI. Rio de Janeiro: IBGE, pp. 39-73.

SINGER, Paul. Economia política do trabalho. São Paulo: Hucitec, 1977

_____. Globalização e desemprego - diagnóstico e alternativas. São Paulo: Contexto, 1998, p.11-33.

SOUZA, Itamar de. Migrações internas no Brasil. Petrópolis: Vozes, 1980

SINGER, Paul. Dinâmica populacional e desenvolvimento. São Paulo, CEBRAP, 1970.

UEBEL, Roberto Rodolfo Georg; RÜCKERT, Aldomar Arnaldo. Aspectos gerais da dinâmica imigratória no Brasil no século XXI. Revista Franco-Brasileira de Geografia. N. 31, 2017.

THUMERELLE, Pierre-Jean. As Populações do Mundo. Lisboa: Instituto Piaget. 2001.

VAINER, Carlos B. Estado e migrações no Brasil – anotações para uma história das políticas migratórias. Travessia, jan./abr. 2000: 15-32.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEGEO/G

Tp. Documento: Ata Departamental

Documento: 891

Data: 17/03/2026